

Jacarandá-da-Bahia

Nome científico: *Dalbergia nigra* (Vellozo) Freire Allemao ex Bentham

Nome comum: jacarandá-da-bahia, caviúna, cabiúna, graúna,

jacarandá-preto, graúna, camburana

Origem: Brasil, Floresta Atlântica



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Características

Árvore de grande porte, com altura de 10 a 20 m, de crescimento moderado a rápido.

Uso/aplicação

Espécie com alto valor madeireiro, conhecida mundialmente na construção de mobiliário de luxo, usada também na fabricação de instrumentos musicais e na produção de lenha e carvão de boa qualidade. Devido à intensa exploração da sua madeira, encontra-se atualmente na lista de espécies ameaçadas de extinção. Tem grande potencial paisagístico, de uso na arborização urbana e de pastagens e na recuperação de áreas degradadas, sendo adaptada a terrenos de baixa fertilidade.

Regiões de ocorrência

Exclusiva do Brasil e do bioma Mata Atlântica, ocorre tanto na Floresta Ombrófila Densa quanto na Floresta Estacional Semidecidual das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Estende-se desde São Paulo, passando por Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, até chegar à Bahia. A maior zona de ocorrência natural dessa planta estende-se de 30 a 1,7 mil metros de altitude, do sul da Bahia ao norte do Espírito Santo.

Métodos de propagação

As sementes não possuem dormência e germinam em até 10 dias, sem qualquer tratamento. Possui viabilidade de mais de 2 anos quando armazenada em condições adequadas (5°C; 60%U). No viveiro recomenda-se sombreamento de até 30% para produção das mudas.

Número de sementes por quilo

± 20.000 (sem fruto); ± 10.000 (com fruto)

Estirpe de rizóbio recomendada

SEMIA 6101 (BR 8404).

Forma de aplicação/inoculação

Vide verso.

Espécie registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Dalbergia nigra (Vell.) Fr. All. ex Benth.

(Registro Nacional de Cultivares/MAPA:

http://extranet.agricultura.gov.br/php/snpc/cultivarweb/cultivares_registradas.php)



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

Jacarandá-da-Bahia

Como fazer a inoculação

Inoculante sólido turfoso para
Dalbergia nigra (Jacarandá-da-Bahia)
SEMIA 6101 (BR 8404)

Dosagem

Para a cultura da *Dalbergia nigra*:

Uma dose de 50 g de inoculante para 2 kg de sementes.

Obs: Recomenda-se retirar a semente do fruto para efetuar a inoculação.

Modo de aplicação

A inoculação deve ser feita em local fresco, à sombra e no mesmo dia do plantio.

- 1 Recomenda-se preparar uma solução açucarada a 10% – aproximadamente 1 colher (sopa) de açúcar em 100 ml de água potável. Obs. Em viveiros com problemas de ataques de formigas, recomenda-se evitar a solução açucarada, que pode ser substituída por água potável.
- 2 Umedecer as sementes de forma homogênea com 15 ml da solução açucarada (ou água potável) por kg de semente. Sugere-se o uso de uma seringa limpa para a dosagem.
- 3 Aplicar o inoculante na proporção indicada acima, ou seja, 50 g/ 2 kg de sementes.
- 4 Misturar bem o inoculante com as sementes úmidas, de forma que todas fiquem cobertas com o produto.
- 5 Após a inoculação, espalhar as sementes e deixá-las para secar em lugar fresco e arejado, lembrando que todo esse procedimento deve ser feito à sombra.
- 6 As sementes devem ser plantadas no mesmo dia da inoculação.